

# E | EDITORIAL

---

No presente número da Acta Portuguesa de Nutrição são apresentados três artigos que focam diversos aspetos da nutrição em idade pediátrica. Muito embora se tenha assistido nas últimas décadas a uma diminuição progressiva da natalidade em Portugal, contribuindo assim para um envelhecimento da população e para a crescente importância dos idosos na definição das políticas ligadas à alimentação e nutrição, é por demais evidente o esforço que ainda é necessário fazer no estudo e na implementação de medidas a este nível em crianças e adolescentes.

A definição de um adulto saudável, diz-nos hoje a melhor ciência disponível, inicia-se ainda antes da concepção, com um adequado estado nutricional materno. O período da gravidez e os primeiros anos de vida da criança são igualmente decisivos para garantir que a criança se torne num adulto saudável e que exprima todo o potencial genético de que dispõe. Infelizmente assistimos ainda a níveis inaceitáveis de problemas ligados à má alimentação nesta decisiva fase da vida, dos quais destacamos a grande prevalência de excesso de peso e obesidade, que coloca Portugal num pouco invejável lugar entre os seus pares Europeus. Este problema projeta-se depois para a idade adulta, com consequências pesadas sobre a morbilidade e a

mortalidade, assim como sobre os consequentes custos que todos suportamos com o Serviço Nacional de Saúde. A disponibilização de alimentos de elevada palatabilidade e baixa densidade nutricional, assim como a pressão publicitária a eles associada, contribui certamente para a manutenção do problema e exigirá, num futuro que se espera próximo, medidas de ajuste por parte da sociedade. Portugal tem igualmente níveis muito baixos de atividade física nas suas crianças e adolescentes e este é também um problema que urge corrigir.

Acresce que existe ainda um caminho a percorrer na definição das melhores linhas de orientação acerca da alimentação nos primeiros anos de vida e esta é uma missão a que a comunidade científica terá de dar resposta adequada. A Acta Portuguesa de Nutrição contribui assim para uma melhor compreensão do vastíssimo fenómeno da nutrição pediátrica, dando voz aos estudos científicos de qualidade nesta área.

**Nuno Borges**

Diretor da Acta Portuguesa de Nutrição